

1 DESENVOLVIMENTO HUMANO

A continuidade do ciclo evolutivo da educação na capital baiana, iniciado em 2013, e a adoção de estratégias de apoio às iniciativas e manifestações culturais e de preservação do patrimônio têm sido desafios para a gestão municipal ao longo dos anos. Em 2019, buscou-se consolidar os avanços já obtidos, ampliar a oferta de vagas na rede municipal, melhorar ainda mais a qualidade do ensino e o desempenho das escolas no Índice Nacional de Ensino Público (Ideb).

Na área da cultura, foram lançados vários editais como Boca de Brasa, Gregórios, Arte Todo Dia e Prêmio Samba Junino, além de implementadas estratégias de preservação do patrimônio cultural da cidade. As iniciativas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação (Smed) e pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), durante o ano, estão descritas neste eixo de Desenvolvimento Humano.



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SMED)

A Secretaria Municipal da Educação (Smed) executa a política municipal de educação para garantir o acesso e a permanência na escola. Desenvolve ações voltadas para a oferta de ensino de qualidade, com foco na aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino.

ACESSO À EDUCAÇÃO

Nos últimos anos Salvador tem avançando significativamente no que se refere à ampliação da oferta e do atendimento dos jovens e crianças da capital baiana. Durante o ano de 2019, foram matriculados, nas 435 unidades de ensino, mais de 140,6 mil alunos, sendo 26 mil crianças na Educação Infantil, 77 mil nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 20,2 mil nos Anos Finais do Ensino Fundamental e 17,4 mil na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Além dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino, e outras 12,9 mil crianças foram atendidas através de parcerias firmadas com Instituições Educacionais sem fins lucrativos. No total, em 2019, foram atendidos pela Smed mais de 157 mil alunos.

INFRAESTRUTURA

A Prefeitura Municipal de Salvador, de 2013 a 2019, investiu mais de R\$ 287 milhões para revitalização da infraestrutura física de 239 escolas municipais, sendo 33 construções, 38 reconstruções e 168 reformas.

Em 2019, foram concluídas as coberturas de cinco quadras, utilizadas para práticas esportivas nas escolas municipais Barbosa Romeu Raymundo Lemos Santana, Professora Alexandrina Santos Pita, Parque São Cristóvão Teodoro Sampaio, beneficiando cerca de três mil alunos.

Em 2019, foram iniciadas as obras de reconstrução de 17 unidades de ensino da Rede Municipal, sendo 12 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e cinco escolas municipais. Com investimento de R\$ 91 milhões – R\$ 58,2 milhões captados junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e R\$ 33,2 milhões de recursos próprios do município –, a conclusão das obras está prevista para o início de 2020.

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Em 2019, a rede municipal de ensino alcançou a marca de 42,4 mil matrículas na Educação Infantil. Além do investimento em infraestrutura própria, as parcerias firmadas com 119 instituições sem fins lucrativos possibilitaram o atendimento de 12,9 mil crianças.

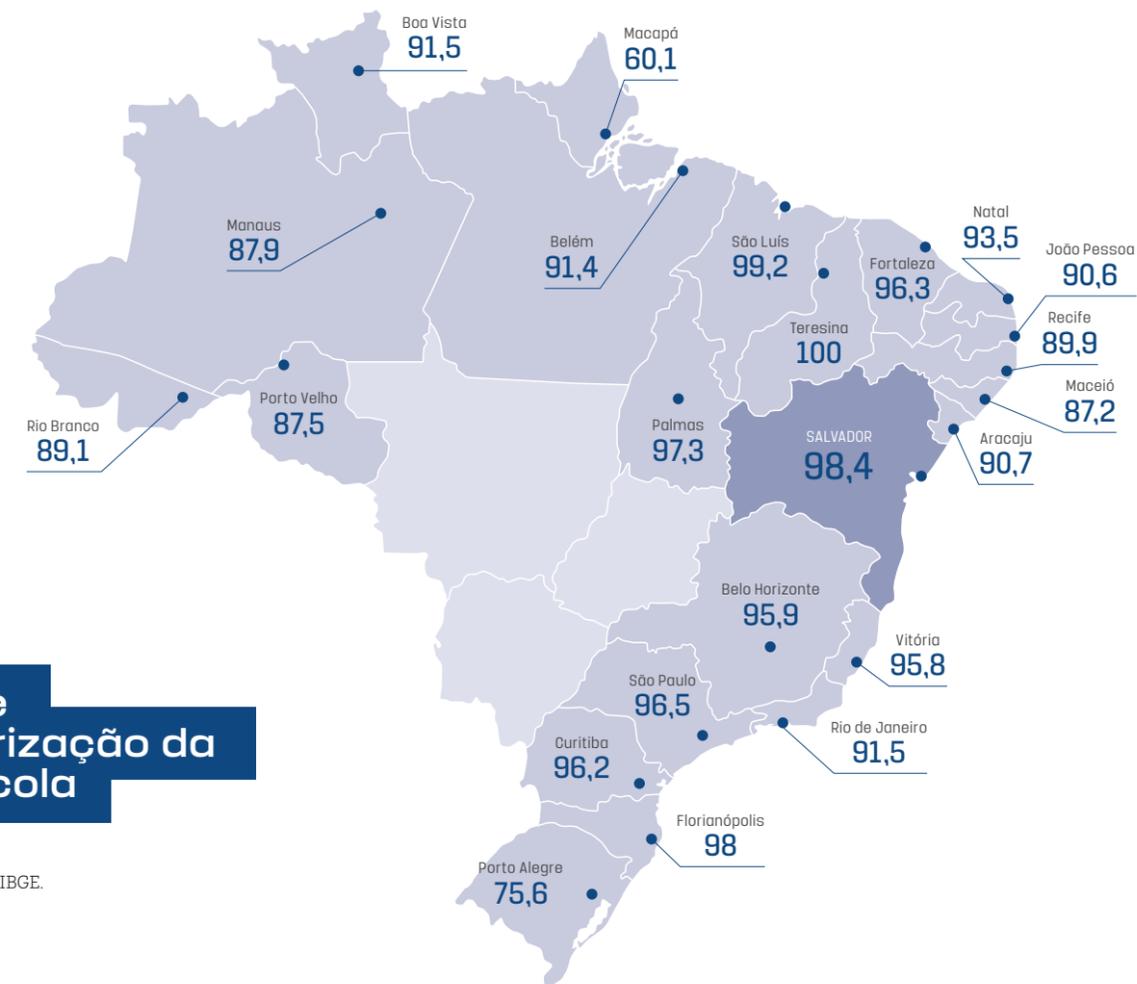
PROJETO PÉ NA ESCOLA

Instituído pela Lei Municipal nº 9.410, de 13 de dezembro de 2018, e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 30.734, de 19 de dezembro de 2018, o Projeto Pé na Escola tem como objetivo principal complementar as vagas destinadas à Educação Infantil, em caráter provisório, até a ampliação da oferta das vagas pelo Poder Público, em áreas cuja demanda supera a capacidade física da Rede Municipal de Ensino.

A parceria é realizada com instituições de ensino da rede privada, regularmente constituídas, cuja remuneração é arcada pela Prefeitura. Em 2019, ano de início do Projeto Pé na Escola, foram criadas cinco mil novas vagas na educação infantil através de contratos firmados com 46 instituições de ensino da rede privada.

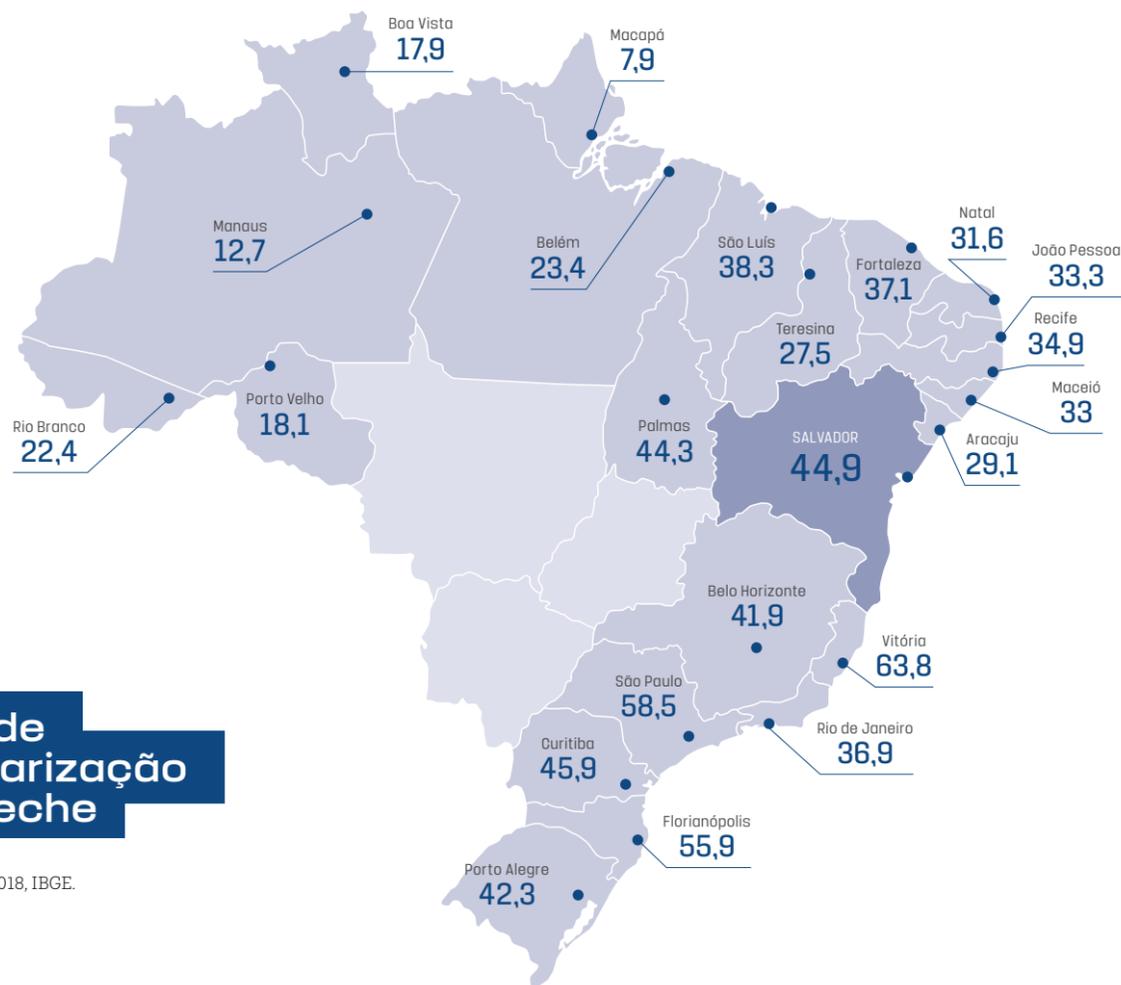
TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada no ano de 2018 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que Salvador ocupa a 3ª posição no ranking entre as capitais do país com taxa de escolarização da pré-escola (04 e 05 anos) de 98,4%. Em relação à taxa de creche (0 a 3 anos), Salvador ocupa a 5ª posição no ranking com 44,9% das crianças estudando.



Taxa de escolarização da Pré-escola

Fonte: PNAD 2018, IBGE.



Taxa de escolarização de creche

Fonte: PNAD 2018, IBGE.

CADASTRAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Smed inovou no procedimento de matrícula do ano letivo de 2020 com a realização, em 2019, do Cadastro da Educação Infantil. A iniciativa, que teve o objetivo de mapear a demanda de crianças de creche e pré-escola existentes no município, coletou dados de mais de 15 mil crianças que pleitearam uma vaga na Rede Municipal de Ensino.

Além da antecipação do processo de inscrição, a Smed possibilitou a realização do cadastro pelo responsável via Internet, além do atendimento presencial nas 435 escolas municipais e nas 10 Prefeituras-Bairro. Foi criado ainda, um canal de comunicação via telefone, centralizado no Disque Salvador, facilitando assim o processo de comunicação com o cidadão.

Essas ações permitiram mapear de forma mais precisa a demanda existente, tornar o processo de formação das classes e distribuição dos professores mais eficiente, além de permitir, também o planejamento antecipado das escolas credenciadas no Projeto Pé na Escola.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Em 2019, foram matriculados cinco mil alunos público-alvo da educação especial. Dentre as especificidades mais significativas há 2,9 mil alunos com deficiência intelectual, 928 alunos com Transtorno do Espectro Autista, além de outros 174 alunos com ambas especificidades.

Diante disso, foram realizadas diversas iniciativas voltadas para o acesso e atendimento desses alunos, tais como: atendimento educacional especializado, disponibilização de salas de recursos multifuncionais, produção da V Mostra da Educação Inclusiva, ampliação do atendimento da Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce, Programa de Saúde na Escola (PSE), dentre outros.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), realizado no contraturno escolar com a participação de 70 professores, em 64 unidades de ensino, atendeu em 2019 aproximadamente 600 alunos com deficiência. Essas escolas possuem salas de recursos multifuncionais, adaptadas para atendimento dos alunos matriculados na própria unidade, bem como os alunos das escolas próximas.

Além dos alunos atendidos nas salas multifuncionais, foram firmadas 11 parcerias com instituições especializadas, com o propósito de ampliar a oferta desse serviço para o atendimento de 1,8 mil alunos. Essas instituições realizam atendimento pedagógico, clínico, serviços de assistência social que envolvem também as famílias, bem como formação continuada para profissionais da educação e interlocução com escolas a fim de orientar sobre estratégias pedagógicas adaptadas.

LIBRAS NAS ESCOLAS

Em 2019, alunos com surdez ou deficiência auditiva passaram a contar com materiais pedagógicos adaptados e intérpretes de Libras. Foram contratados 30 de Libras para atuar em 28 escolas que viabilizam o acesso à comunicação, informação e a educação. A iniciativa também favorece a permanência escolar do estudante, aperfeiçoando e garantindo os processos de ensino e aprendizagem, além de promover a sociabilização e a integração entre os alunos surdos ou deficientes auditivos com os profissionais da escola e demais estudantes.

Os alunos surdos ou deficientes auditivos também participam do Atendimento Educacional Especializado em instituições parceiras para aprendizado da Libras como língua principal e do português como língua secundária, fortalecendo assim, a cultura da pessoa surda no ambiente escolar.

AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (ADI)

A Rede Municipal de Ensino realizou durante o ano de 2019 a formação dos 530 profissionais que exercem a função de Auxiliar de Desenvolvimento Infantil. Com periodicidade mensal, essa formação aborda temas como inclusão, atribuições e procedimentos para o bem-estar desses alunos, e o aprimoramento das práticas executadas por esses profissionais junto a esses educandos.



PROGRAMA LEGO BRILLE BRICKS

Em 2019, teve início o curso de alfabetização através do uso do brinquedo Lego adaptado para o Braille, realizado por 90 profissionais da educação. A iniciativa é realizada em parceria com a Fundação Dorina Nowill para Cegos, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Instituto Ometto e o Instituto de Cegos da Bahia.

As oito escolas participantes da fase piloto do programa receberam o Kit Lego Brille Bricks como um recurso lúdico-pedagógico para o desenvolvimento do braille, no processo de alfabetização de estudantes com deficiência visual.

V MOSTRA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Mostra de Experiências Educacionais Inclusivas é um evento para compartilhamento de boas práticas dos professores da Rede Municipal de Ensino realizado a cada dois anos, a fim de socializar experiências educacionais inclusivas exitosas de professores da sala comum, da sala de recursos multifuncionais, da Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce e Centros de Atendimento Educacionais Especializados das instituições parceiras da Smed.

ESCOLA MUNICIPAL HOSPITALAR E DOMICILIAR IRMÃ DULCE

Em 2019, a Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce, que garante o direito à educação aos alunos que, por questões de saúde, encontram-se impossibilitados de estudar nas unidades regulares Rede Municipal de Ensino, beneficiou cerca de 900 alunos distribuídos em 21 turmas, entre as quais a nova turma do Hospital Municipal de Salvador, atendidas por 39 pedagogos e quatro professores de música.

PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituída através da Portaria Interministerial nº 1.055/2017, é uma ação intersetorial, realizada por meio de parceria entre a Smed e SMS. Em 2019, participaram do programa 185 escolas municipais e 34 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), beneficiando cerca de 56 mil alunos da rede Municipal de Ensino.

O programa envolve também o combate ao mosquito *Aedes aegypti* como medida preventiva ao nascimento de crianças com a Síndrome Congênita do Zika Virus. Também foi relançado o Projeto Agentes Mirins nas Escolas para que os alunos atuem como mobilizadores juntos às escolas e comunidades. O evento contou com a participação de 800 alunos. Além disso foram realizadas promoções de práticas corporais, atividade física e lazer, prevenção ao uso do álcool e tabaco, crack, entre outros.

PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Um dos desafios da Smed é a redução do abandono escolar e a melhoria contínua do padrão de qualidade das escolas municipais. Através do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico (SMA) a frequência do aluno é acompanhada mensalmente e ações com o Agente da Educação, parcerias com o Conselho Tutelar e Ministério Público são realizadas para coibir a infrequência e evitar a evasão escolar.

REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

Salvador está entre as 10 capitais que mais avançaram na redução da taxa de abandono escolar no País. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a taxa de abandono escolar reduziu de 4,5% em 2012 para 1,55% em 2018.

Essa evolução se deve à implementação de diversas ações desenvolvidas como o Programa Agente da Educação, realizado em parceria com Parque Social. A iniciativa busca reduzir abandono e a evasão escolar e promover a aproximação entre a família, escola e comunidade.

Em 2019, o Programa atuou com 352 Agentes da Educação que realizaram as reinserções de mais de 27,3 mil alunos as Escolas Municipais. Os agentes, inseridos nas escolas, acompanham a frequência dos alunos e realizam ações de busca in loco, além do monitoramento da frequência escolar do educando em caso de identificação de faltas constantes e/ou abandono escolar.

Outra iniciativa adotada foi o envio da relação dos alunos com registro de infrequência superior a 15% no mês de junho do ano corrente, com reincidência desse percentual no mês de julho ao Ministério Público do Estado da Bahia (MPE-BA). Além de garantir o direito à educação, combater a infrequência escolar e diminuir o número de faltas, a medida também contribui para a redução das distorções idade-ano, a reprovação e a evasão escolar.



Agentes da Educação



RECURSOS HUMANOS

Em 2019, foram contratados 313 professores para suprir a necessidade de expansão da rede, vagas decorrentes de aposentadorias, de rescisões de contrato (REDA) e afastamentos temporários por licenças e restrições funcionais. Também em

2019 foi realizado concurso público para contratação de professores efetivos, em tramitação nas etapas previstas.

Em 2019, a média salarial do professor da rede municipal de ensino foi de R\$ 6,7 mil (40 horas).

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Durante o ano, Salvador estendeu o modelo de alimentação descentralizada para outras 113 unidades educacionais, alcançando 374 escolas, o que corresponde a 87% das unidades que integram a Rede Municipal de Ensino. Essa prática permite o fim do descasamento dos gêneros alimentícios, otimização dos recursos humanos, melhoria na qualidade da alimentação ofertada e aumento de refeições fornecidas diariamente, entre outros. Outra iniciativa adotada foi a aquisição de suprimento alimentares produzidos por agricultura familiar que, além de serem mais saudáveis, fomenta a economia do setor.

SUPRIMENTOS ESCOLARES

Em 2019, foram investidos R\$ 3,2 milhões em fardamento escolar e mais R\$ 3,4 milhões em kits escolares, destinados aos 140 mil alunos na Rede Municipal para o ano letivo de 2020. Outros R\$ 2 milhões foram destinados à aquisição de novos mobiliários como armários, arquivos, estantes, bebedouros, ventiladores, mesas e quadros brancos.

APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS

A Smed vem investindo em práticas pedagógicas e no monitoramento e avaliação da aprendizagem dos alunos através do Programa Nossa Rede, da implantação do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico (SMA), de avaliações externas, programas voltados para a alfabetização na idade certa, ampliação do programa de regularização de fluxo, além do Programa de Gestão para resultados escolares, dentre outros.

PROGRAMA NOSSA REDE

Após concluir o ciclo de construção do material Nossa Rede, a Smed entregou, no início do ano letivo de 2019, os cadernos de Ciências Humanas e da Natureza para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e os cadernos dos Anos Finais. A construção foi realizada com a participação direta de 200 professores especialistas e mais de 500 professores pedagogos que atuam com a disciplina Ciências nas turmas do Ensino Fundamental.

O Programa Nossa Rede traz a valorização da identidade cultural de Salvador como um elemento central desse projeto pedagógico, que se apropria das inter-relações entre educação e cultura. O projeto busca uma maior comunicação entre os segmentos de ensino, de modo a favorecer a continuidade e a coerência do aprendizado, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

SISTEMA DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (SMA)

Em 2019, a Smed inovou no processo de monitoramento dos alunos do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com a implantação do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico (SMA). O sistema monitora o desempenho dos alunos, utilizando como base a aferição dos indicadores que estão relacionados à organização do trabalho pedagógico, a prática pedagógica, a prática de leitura, a aprendizagem dos alunos e o tempo pedagógico. Este acompanhamento permite aos gestores e professores realizar intervenções pedagógicas imediatas e preventivas.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

De 22 de outubro a 01 de novembro de 2019, foi aplicada a prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) aos 17,8 mil alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, além da aplicação, de forma amostral, aos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Essa avaliação compõe o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), publicado pelo Inep a cada dois anos.

Para incentivar a participação dos alunos, a Smed realizou uma gincana online, destinada aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, através das redes sociais, além de um Talk Show, realizado no Subúrbio 360, com a participação de 1,2 mil alunos e 60 professores do 9º ano do Ensino Fundamental. Também foram adquiridos cadernos de atividades com simulados para envolver e motivar os professores a desenvolverem as competências necessárias aos alunos para participarem de avaliações externas. A Smed também investiu ainda na formação personalizada dos professores do 5º ano do Ensino Fundamental.

PROGRAMA SALVADOR AVALIA (PROSA)

Além da Avaliação da Educação Básica, realizada pelo Ministério da Educação, Salvador possui seu sistema próprio de avaliação externa, o Programa Salvador Avalia (PROSA). Em 2019, foram realizadas duas avaliações objetivando mensurar o nível de alfabetização no 2º e 3º ano e a aprendizagem dos alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental.

A partir dos resultados dessa prova foi possível elaborar um diagnóstico das unidades, fazer intervenções, reforçar a cultura de avaliação e familiarizar os alunos com esta experiência. A iniciativa foi realizada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), da Universidade Federal de Juiz de Fora, referência em programas estaduais e municipais de mensuração de rendimento de estudantes de escolas públicas.

ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Em 2019, o Programa Gestão da Política de Alfabetização (PGPA), em parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS), contemplou 6.975 alunos do 3º ano de escolarização, de 274 turmas em 114 escolas municipais. Para apoiar o trabalho dos professores, que atuam nas classes de 3º ano, nas atividades em classe e nas avaliações periódicas foram contratados 215 estagiários.

Foi realizado também o Programa Mais Alfabetização, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), que beneficiou 25,5 mil alunos de 285 escolas com alunos nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. O programa oferece suporte ao trabalho do professor, com o apoio de um assistente de alfabetização durante as aulas, e avaliações de diagnóstico, percurso e somativa que fornecem dados para ações corretivas individuais por aluno.

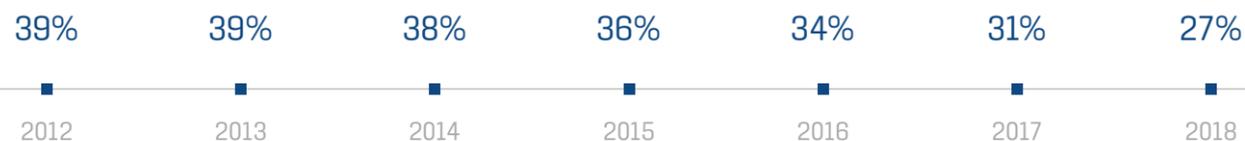


REGULARIZAÇÃO DE FLUXO

Em parceria com o IAS foram atendidos, durante o ano, nos programas de regularização de fluxo, 5.891 alunos em 309 turmas, sendo 203 turmas do Acelera e 106 turmas do Se Liga. A expectativa é que a execução do Programa em 2019 leve à regularização de cerca de 3.700 alunos, gerando uma economia de R\$ 20,4 milhões aos cofres públicos municipais.

O programa foi implementado em 2015 para reverter o cenário encontrado em que 39% dos alunos do Ensino Fundamental estavam com dois ou mais anos atrasados em relação ao ano de escolarização recomendado para a sua idade.

Redução da taxa de distorção idade-ano Ensino Fundamental



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Indicadores Educacionais 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018
Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>.

ESCOLA ATIVA

Iniciado em 2017, o Programa de Gestão para Resultados escolares na Rede Municipal de Ensino demonstra com transparência, para cada unidade de ensino os seus indicadores educacionais. A iniciativa deu origem ao Projeto Escolativa que permite gerir a aprendizagem de cada aluno com a implantação de uma cultura de gestão escolar.

O projeto teve continuidade em 2019, com foco na alfabetização na idade certa e na melhoria de resultados do Ideb. O Programa de Gestão pra Resultados propõe também a redução das despesas da Rede Municipal da Educação em R\$ 50 milhões.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), além da alfabetização, contempla a inclusão social e a formação de indivíduos e cidadãos, ampliando assim as possibilidades de ingressarem no mercado de trabalho ou ter acesso a melhores vagas de emprego.

Em 2019, para as turmas diurnas de EJA, foram disponibilizados cursos de qualificação profissional em parceria com o Senac. Ao todo foram beneficiados 1.200 alunos distribuídos em 43 turmas, das quais 17 de assistente administrativo, quatro de recepcionista, 11 de operador de supermercado, duas de promotor de vendas e sete de assistente de logística. A iniciativa possibilitou a inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho. Foram 43 turmas, com matrícula de 1.200 alunos.

Além dessa ação, a Smed em parceria com o Senai, ofertou o curso profissionalizante de montador e reparador de microcomputadores com 70 alunos beneficiados da Escola Barbosa Romeo.

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Educação em tempo Integral deve garantir o desenvolvimento intelectual, físico, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

Em 2019, nas escolas de Tempo Integral, o número de vagas chegou a 15.409, sendo que, destas, 1.166 vagas foram ofertadas nas Escolas Laboratórios – Escolabs –, para o Ensino Fundamental I e II.



Escolab



SALVADOR SOCIAL

Em 2019, Salvador ultrapassou a meta estabelecida para 2021 pelo projeto Salvador Social de garantia da alfabetização na idade certa, com 45% de crianças alfabetizadas no 2º ano do Ensino Fundamental. A participação de mais de 80% dos alunos da rede municipal de ensino na Prova Salvador Avalia (PROSA), em 2018, também ultrapassou a meta de 70% estabelecida para 2021. Esse resultado antecipou para o Município o desembolso de US\$ 6 milhões no primeiro semestre de 2019.

O fortalecimento das políticas de melhorias da qualidade do ensino, em 2019, resultou na capacitação de 78,3% dos professores pelo Programa de Formação Continuada, ultrapassando o percentual de 74,2% definido pelo projeto. A implantação da Política de Gestão para Resultado atingiu 76% das escolas e também superou a meta de 43% estipulada para 2021.

AÇÕES TRANSVERSAIS

Durante o ano, foram desenvolvidas ações complementares resultantes de acordos de cooperações técnicas e articulações com outras secretarias.

Projeto Tribos

Realizado em parceria com a ONG Parceiros Voluntários, financiado pelo Facebook, a iniciativa contribui para formação em desenvolvimento humano, potencializando as habilidades cognitivas, afetivas, sociais e éticas com crianças e jovens, a fim de exercitar a responsabilidade social e individual.

Reconectar

O Projeto Reconectar do programa Salvador Memória Viva, da FGM, contou com a participação de 700 estudantes, matriculados em 10 escolas municipais distribuídas em 10 Regionais, através de 20 aulas passeio. O objetivo do projeto é levar os alunos a conhecer os monumentos públicos e históricos da cidade. Os passeios foram realizados nos circuitos Barra e Centro Histórico.

Era uma Vez

O programa tem o objetivo de estimular a compreensão dos alunos sobre a história do Brasil e contribuir para o desenvolvimento da cultura nacional, através do contato com diferentes linguagens artístico-culturais. O projeto, que acontece em quatro etapas, foi realizado em 26 escolas da rede municipal em 2019, beneficiando 30 professores de história e 800 alunos inscritos.

Na última etapa do projeto, é realizado o Intercâmbio Cultural dos alunos premiados em Portugal. Em 2019, foram contemplados 11 alunos que passaram 10 dias em Lisboa, vivenciando experiências e refazendo os caminhos que a Família Real e a corte portuguesa percorreram antes da chegada ao Brasil, em 1808. Além das visitas a castelos, palácios, museus, bibliotecas e centros culturais, o grupo de adolescentes apresentou os curtas metragens produzidos durante o projeto e o livro de HQs junto às escolas e demais locais visitados.

Memória Local

Resultado de parceria com o Museu da Pessoa/Instituto Avisalá, a iniciativa tem o objetivo de orientar alunos sobre o desenvolvimento de atividades de memória local, valorizando e reconhecendo as histórias de vida de pessoas das comunidades. Participaram da ação 10 escolas e 275 crianças.

Nado Salvador

Através da articulação Semtel, Smed, Semge e SMS, 20% das vagas em cada ciclo das aulas de natação ofertadas pela Arena Aquática são destinadas aos alunos da rede municipal de ensino.

Curso de Extensão em Educação Integral

A partir de parceria com UFBA/Faced, é ofertado curso de extensão em Educação Integral para 25 coordenadores da Smed e Regionais, com o objetivo de propiciar melhor qualificação das equipes técnicas.

Seminário Municipal de Educação Física

Em 2019, foi realizado o 1º Seminário Municipal de Educação Física, em parceria com a UCSal, para 150 professores. O objetivo da iniciativa foi o fortalecimento da Política Nossa Rede, a partir de discussões sobre a Educação Física no currículo escolar.

Projeto Ginga

Parceria com a ONG Peito Aberto para ofertar aulas de Capoeira para 450 estudantes de sete a 17 anos em duas escolas da Rede Municipal de Ensino.

Capoeira Viva nas Escolas

O projeto é resultado de parceria com a FGM e busca promover e fomentar ações de salvaguarda, fortalecimento e valorização da capoeira. Em 2019, foram atendidos 2.400 alunos de escolas municipais.

Câmara na Escola

Para aproximar a juventude do poder legislativo e possibilitar maior compreensão do funcionamento da Câmara Municipal de Salvador, foi desenvolvido o projeto Câmara na Escola. Durante o ano, foram atendidas seis escolas.

Festival Estudantil Temático de Trânsito (Fetran)

A partir de parceria com a Polícia Rodoviária Federal, foi realizado o Fetran que teve o objetivo de conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre a responsabilidade com a segurança no trânsito. O evento consistiu em ciclo de Palestras sobre Educação para o Trânsito.

Teatro Móvel

Parceria com o Grupo Magma Cultura que possibilitou o acesso de 350 alunos da Rede Municipal de Ensino aos bens culturais através de atividades com diferentes linguagens artísticas.

Cinema Móvel

Ampliação do acesso de alunos da Rede Municipal de Ensino aos bens culturais através de atividades com diferentes linguagens artísticas. A iniciativa é realizada em parceria com a Brasilgás.

Formação Continuada de Educadores de Artes

Fortalecimento da Política Nossa Rede, a partir do aprofundamento do referencial de Artes com a participação de 32 professores multiplicadores



das diferentes linguagens.

Projeto Grupo de Iniciação ao Basquete Infantil (GIBI)

Formação de Professores na Modalidade Basquete, a partir de parceria com a Associação de Veteranos de Basquete (Avebesp), para desenvolvimento de atividades na modalidade com crianças na faixa etária de 10 a 17 anos.

OsbaCuri

Vivência pedagógica com a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBa) e apreciação de concerto.

A Escola vai ao Teatro

Ampliação de acesso ao repertório cultural a partir da realização de sessões teatrais para 10 mil alunos da rede municipal. A iniciativa é resultado de parceria com Grupo Stripulia.

O Teatro vai à Escola

O projeto tem o objetivo de ampliar o acesso ao repertório cultural a partir da oferta de sessões teatrais nas unidades escolares municipais. O projeto é resultado de parceria com o Grupo Som na Sala.

FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS (FGM)

A Fundação Gregório de Mattos (FGM), órgão vinculado à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, tem por finalidade formular e executar a política cultural e artística de Salvador. Em 2019, realizou as ações dos Programas de Fomento Arte em Toda Parte, Salvador Memória Viva, Boca de Brasa e Caminhos da Leitura.

PROJETOS CULTURAIS

Prêmio Jorge Amado

Fruto de uma parceria com o Plano Municipal do Livro, da Leitura e da Biblioteca (PMLLB) de Salvador, o Prêmio Jorge Amado, em sua quinta edição, é direcionado aos alunos matriculados no Ensino Fundamental I e II e Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede municipal. Já foram premiados 90 alunos nas categorias poesia, conto, romance, dramaturgia e história em quadrinhos. Os prêmios são de R\$ 4 mil para os primeiros colocados, R\$ 3 mil para os segundos lugares e R\$ 2 mil para a terceira colocação.

Em 2019, foi distribuída, nas escolas, a revista Jorginho Amado, em que o personagem da narrativa é o escritor ainda criança. A ação teve como objetivo motivar a criatividade e despertar nos alunos o interesse pela leitura.

Mostra Criativa

A iniciativa consiste na realização de atividades de arte, educação e cultura envolvendo alunos e professores da rede municipal de ensino. O projeto visa sensibilizar crianças, adolescentes, jovens e comunidade escolar, através de atividades alusivas à história e cultura da África, história e cultura afrobrasileira e relações étnico-raciais do povo negro, suas lutas, resistências e vitórias.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL (CMPC)

Em 2019, o CMPC fiscalizou e acompanhou os editais municipais lançados pela Fundação Gregório de Mattos – Prêmio Samba Junino Ano II, Arte Todo Dia Ano V, Gregórios Ano II, Fábrica de Musicais Ano II e Prêmio Capoeira Viva nas Escolas. Também participou da Comissão de Avaliação de Projetos Culturais (CAPC) do programa de incentivo fiscal Viva Cultura e teve papel determinante na elaboração do Plano Municipal de Cultura de Salvador (PMC).

O CMPC tem promovido diálogos sobre as políticas municipais voltadas ao desenvolvimento social e inovação, buscando alternativas para promover o crescimento econômico e maior desenvolvimento da área cultural da cidade. Promoveu, durante o ano, a eleição dos representantes da sociedade civil para o biênio 2020/2021.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Elaborado ao longo de 2018, o documento foi disponibilizado para consulta pública com a sociedade civil em abril de 2019 e teve como resultado o cadastramento de 138 pessoas que registraram 581 contribuições.

A devolutiva da consulta pública à sociedade civil foi publicada em julho de 2019. Em seguida, foi realizada uma nova análise da coerência interna do Plano e validação final junto ao CMPC, a fim de assegurar a legitimidade e efetividade das ações.

Após a consulta pública e análise de coerência interna, foram incorporadas 23 novas ações e 42 ações sofreram alteração. Além disso, foram revisadas 10 das 29 metas previstas no Plano.

PROGRAMA VIVA CULTURA

O Programa Viva Cultura é o mecanismo de patrocínio a projetos culturais por meio de concessão de incentivos fiscais do município de Salvador Municipal nº 28.453/2017, que envolve o Poder Público Municipal, a iniciativa privada e os agentes culturais.

Os recursos do programa Viva Cultura são destinados à promoção de diversos tipos de ações, tais como pesquisa ou edição de obras, produção de atividades artístico-culturais, campanhas de difusão, preservação e utilização de bens culturais, concessão de prêmios de mérito cultural, dinamização de espaços, apoio a grupos artísticos, apoio a projetos plurianuais de instituições culturais, dentre outros.

Em 2019, foram reservados para renúncia fiscal um montante de R\$ 5,5 milhões para incentivo a projetos no valor máximo de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em todas as áreas culturais. Os projetos Três mulheres do Brasil/Simplesmente Elas e Oficina de Arte, aprovados em 2018, tiveram execução no ano de 2019.



SALVADOR MEMÓRIA VIVA

Em 2019, o Conselho Consultivo do Patrimônio emitiu pareceres e analisou diversos processos de preservação como os tombamentos do Marco de Fundação de Salvador e dos painéis do artista Carybé, o projeto dos Arcos da Conceição, abertura de processo de Tombamento do Palácio Rio Branco pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), conservação do bambuzal do aeroporto e abertura de processo para registro da festa de Iemanjá como patrimônio imaterial.

Através do projeto #RECONNECTAR foi realizada a vistoria e o monitoramento para instalação de placas e atualização textual das fichas de identificação dos monumentos, além de contratação de tradução para inglês e espanhol.

A Fundação Gregório de Mattos deu início à elaboração do Plano de Salvaguarda do Samba Junino que, entre suas ações, financiou a produção do documentário “Samba Junino – de Porta em Porta” lançado em agosto, no Espaço Itaú de Cinema Glauber Rocha.

EDITAIS

Samba Junino

O Edital de premiação nº 001/2019, Samba Junino, foi lançado pela Fundação Gregório de Mattos em janeiro de 2019. Com recursos de R\$ 180 mil, a iniciativa busca promover ações de salvaguarda através do fortalecimento, manutenção e dinamização do Samba Junino. Foram selecionadas nove das 28 propostas recebidas. A execução dos projetos ocorreu nos meses de junho e julho.

Arte Todo dia ano IV

Em 2019, foram executados projetos vencedores do Edital de premiação nº 002/2018, Arte Todo Dia ano IV. Entre estes estão o espetáculo teatral circense Clássicas, o documentário Balizando 2 de Julho, Burokô – Leituras de Resistência nos Terreiros de Candomblé, a mostra de cinema Espelhos D'Áfricas, as oficinas Mulheres do Paraguaçu, o show e exposição fotográfica É Só o Amor, as oficinas de arte e artesanato Griots e o festival itinerante de contação de histórias Olha o Contador no Meio da Rua.

Arte Todo Dia ano V

O Edital Arte Todo Dia Ano V teve como objetivo a premiação de propostas de atividades artístico-culturais pontuais, locais e de interesse público, relevantes para o contexto cultural de Salvador, que privilegiam a diversidade, as iniciativas de artistas, grupos, instituições e produtores, amadores ou profissionais das diversas regiões da cidade. A edição 2019 selecionou 30 projetos, dos quais 10 foram executados ao longo do ano e 20 serão realizados até julho de 2020 quando se encerra o Edital.

Gregórios

O Edital Gregórios ano I, lançado em abril de 2018, selecionou projetos culturais estruturantes que dialoguem na contemporaneidade com a obra e pensamento do poeta Gregório de Mattos. Os projetos contemplados foram executados ao longo de 2019: Caetanear, 4º Festival Candyal e Tal, Quaseilhas, Sanbone Orquestra – Sinfonias de Pagode, Instrumentes – Música para (Re)Invenção, Transformação e 13-28: Amanhã de Novo. Já o Edital Gregórios ano II foi lançado em abril e os projetos contemplados serão executados até agosto de 2020.

Espaços Culturais Boca de Brasa

Quatro espaços culturais atuantes na cidade foram selecionados pelo Edital Espaços Culturais Boca de Brasa 2019 para receber o aporte financeiro de R\$150.000,00 cada: Associação Picolino de Artes do Circo, Sociedade Amigos da Cultura Afro Brasileira (Amafro), Casa do Sol Padre Luís Lintner e Associação Cultural Quabales.

Fábrica de Musicais

O Edital, lançado em agosto de 2019 com o objetivo de contribuir para a profissionalização e fortalecimento de musicais na cidade, selecionou uma proposta que receberá o aporte financeiro de R\$ 600 mil. O projeto vencedor será executado entre janeiro e outubro de 2020.

Capoeira Viva nas Escolas

O Edital de premiação Capoeira Viva nas Escolas foi lançado pela Fundação Gregório de Mattos em agosto, com o objetivo de promover, fomentar e apoiar ações de salvaguarda, fortalecimento e valorização da Capoeira. Foram selecionadas 10 entre as 21 propostas recebidas. Cada uma das vencedoras receberá R\$ 40 mil. Os projetos deverão ser realizados entre os meses de fevereiro e julho de 2020.

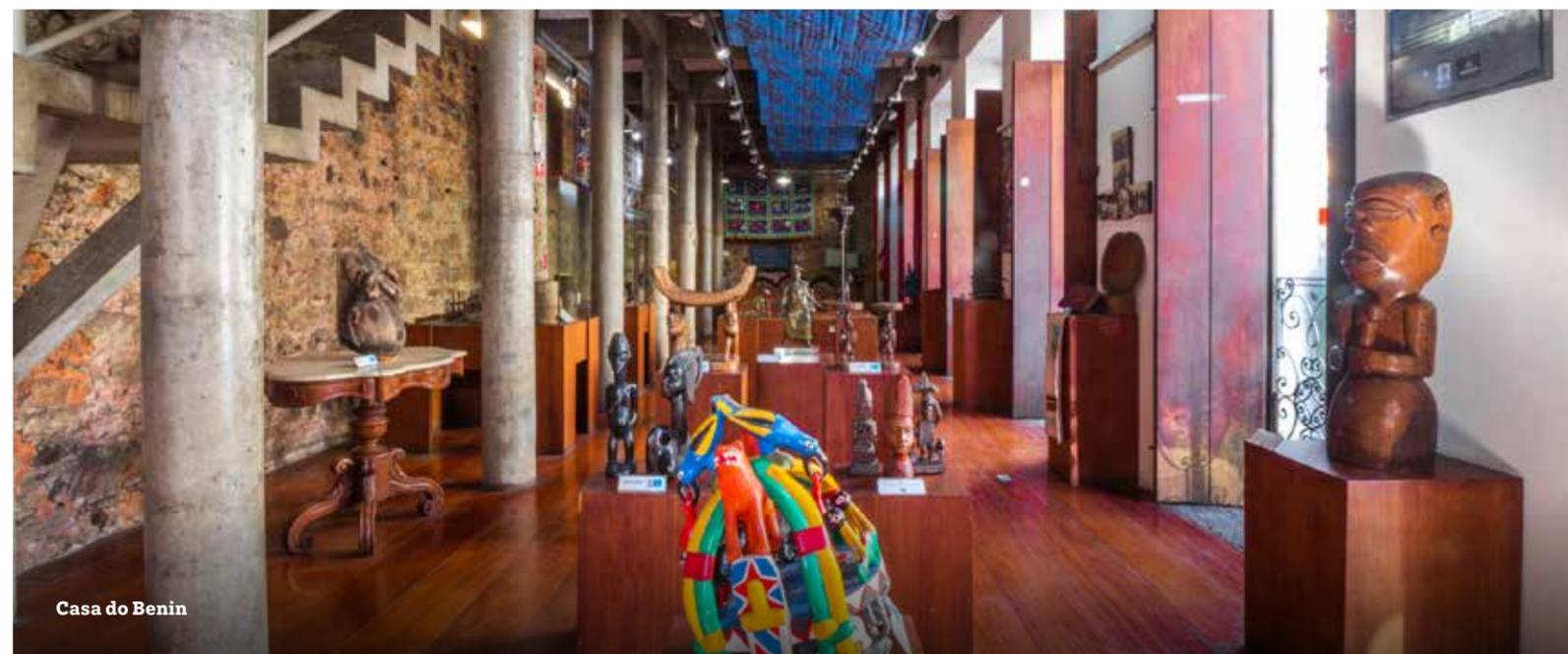
EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Casa do Benin

Inaugurado em 13 de maio de 1988, a Casa do Benin é um espaço cultural que abriga exposições temporárias e oficinas artísticas, além de desenvolver outras atividades que reforçam as relações interculturais estabelecidas entre a Bahia e o Benin. Em 2019, recebeu 14.265 visitantes, além de visitas de instituições de ensino, num total de 850 alunos.

Durante o ano, foram realizadas as exposições Coroa de Ouro, Candomblé, um Legado Africano e o 4º Seminário

Internacional de Projeto de Requalificação Urbana e Cultura da Cidade (SIP). O espaço também sediou atividades educativas executadas em parceria com diversas instituições, entre as quais o Fórum de Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que desenvolveu o projeto “Fluxos: Acervos do Atlântico Sul”.



Casa do Benin



Entre as atividades culturais ocorridas durante o ano, destacam-se “Vivências Percussivas do Projeto Mestra do Saber”, documentando o encontro de mulheres e mestras atuantes no campo artístico das manifestações populares brasileiras através dos tambores, mesas de debate de alunos do curso de museologia da UFBA, o evento “Culinária Musical”, o “Encontro a Rede de Educadores em Museus da Bahia” e “Salvaguarda do Samba Junino”.

Também sediou palestras, mesas redondas, seminários, saraus e outras apresentações artísticas durante a III Festa Literária do Pelourinho (Flipelô), com destaque para a Literatura Negra e Literatura Divergente, que atraíram mais de 7.500 pessoas.

A Casa do Benin promoveu ainda a V Balada Literária da Bahia, com saraus, bate-papos, oficinas, lançamentos e performances artísticas, a Oficina de Orientação do Edital Capoeira Viva nas Escolas e a “Ekodidé Maternâncias Negras e Empreendedorismo”, com o objetivo de evidenciar a importância das populações africanas, as origens do empreendedorismo negro no continente africano e na diáspora.

Espaço Cultural da Barroquinha

O Espaço Cultural da Barroquinha recebeu 49 eventos, que atraíram um público de cerca de 8.811 espectadores, envolvendo aproximadamente 700 profissionais da área cultural, como artistas, produtores, técnicos, dentre outros. Dentre as realizações, destacam-se a Exposição Orixás da Bahia, a Programação de Verão, Tambores Pelo Fim da Violência, projeto do Instituto A Mulherada, Salvador Cidade Reggae, Festival Espelhos D’áfrica, Festival Latino-Americano de Teatro (Filte)”, promovido pelo Grupo Oco Teatro Laboratório também ocorreu no mês de setembro.

Teatro Gregório de Mattos

O Teatro Gregório de Mattos é um dos mais importantes equipamentos culturais de Salvador, seja pelo projeto arquitetônico de Lina Bo Bardi, seja pela sua importância histórica, já que está localizado no mesmo lugar onde funcionou o lendário Cabaré Tabaris, um dos lugares mais concorridos dentre os boêmios na década de 1950. Em 2019, foram realizados 31 eventos, que atraíram um público de cerca de 8.000 pessoas e envolveram cerca de 150 profissionais, com 117 sessões de espetáculos de diferentes linguagens artísticas, como teatro, dança, audiovisual, música, performance e artes visuais.

Dentre as atividades artístico-culturais desenvolvidas no TGM ao longo do ano, estão Verão no TGM, que recebeu projetos musicais e cênicos em janeiro e fevereiro, Festival Latino-Americano de Teatro Filte e o Encontro Periférico de Artes (EPA), que se dedica à valorização e à difusão de manifestações dos universos da arte negra e de periferia.

Galeria da Cidade

Na Galeria da Cidade, teve continuidade a exposição Gregório’s, aberta em 2018. O evento recebeu, desde sua abertura, a visitação de seis mil visitantes e ganhou formato de memorial permanente. A mostra de caráter interativo ampliou as possibilidades de interpretação sobre as obras de Gregório de Mattos.

Em 2019, o espaço também abrigou a exposição A Cena e o Som – Um Olhar sobre os Musicais na Bahia. A mostra promoveu uma volta no tempo, revisitando alguns marcos do Teatro Musical na Bahia, suas produções e histórias. A exposição reuniu fotos, matérias na imprensa, figurinos, adereços, programas e cartazes de divulgação das temporadas, vídeos, croquis e processos de criação de diferentes espetáculos. O período desta exposição foi de janeiro a outubro de 2019 e recebeu cerca de 700 pessoas.

Centro de Artes e Esportes Unificados – (CEU - Valéria)

O Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) reúne serviços, programas e projetos culturais, esportivos, recreativos e de lazer, além de ações direcionadas à inclusão digital, formação e qualificação profissional e de assistência social.

Em 2019, foram realizadas diversas ações como o Mutirão de Grafite, oficinas gratuitas de teatro, música, cinema e tv, edições do Diálogos e do Cineclubes Boca de Brasa, workshops, exibição de filmes, além de edições do Palco Aberto, entre outras.

No espaço também aconteceram a aula inaugural do projeto Marias na Construção, coordenado pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), a consulta pública sobre o Plano Municipal da Mata Atlântica e a pré-conferência municipal da Assistência Social de Salvador. Ao longo do ano, mais de cinco mil pessoas foram beneficiadas com as atividades desenvolvidas no local.

Espaço Cultural Boca de Brasa – Subúrbio 360

No Espaço Cultural Boca de Brasa Subúrbio 360, no bairro de Vista Alegre, foram realizadas oficinas gratuitas de teatro, cinema e TV, música, workshops, palestras, exibição de filmes, apresentação de grupos da comunidade edições do Boca de Brasa Apresenta. O local também sediou a aula pública Salvador 460 anos de História e Memória, a Roda de Cultura 360, o lançamento do edital Arte Todo Dia, mostras de arte e o Encontro das Merendeiras da Rede Municipal de Ensino. Em 2019, cerca de 27.178 pessoas passaram pelo Espaço Cultural Boca de Brasa Subúrbio 360.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Edgar Santos

Ao longo dos anos se consolidou como espaço sócio cultural da comunidade da península de Itapagipe e Ribeira.

Em 2019 recebeu 2.160 leitores e 366 pesquisadores. Sediou também Concurso de Cordel ano II.

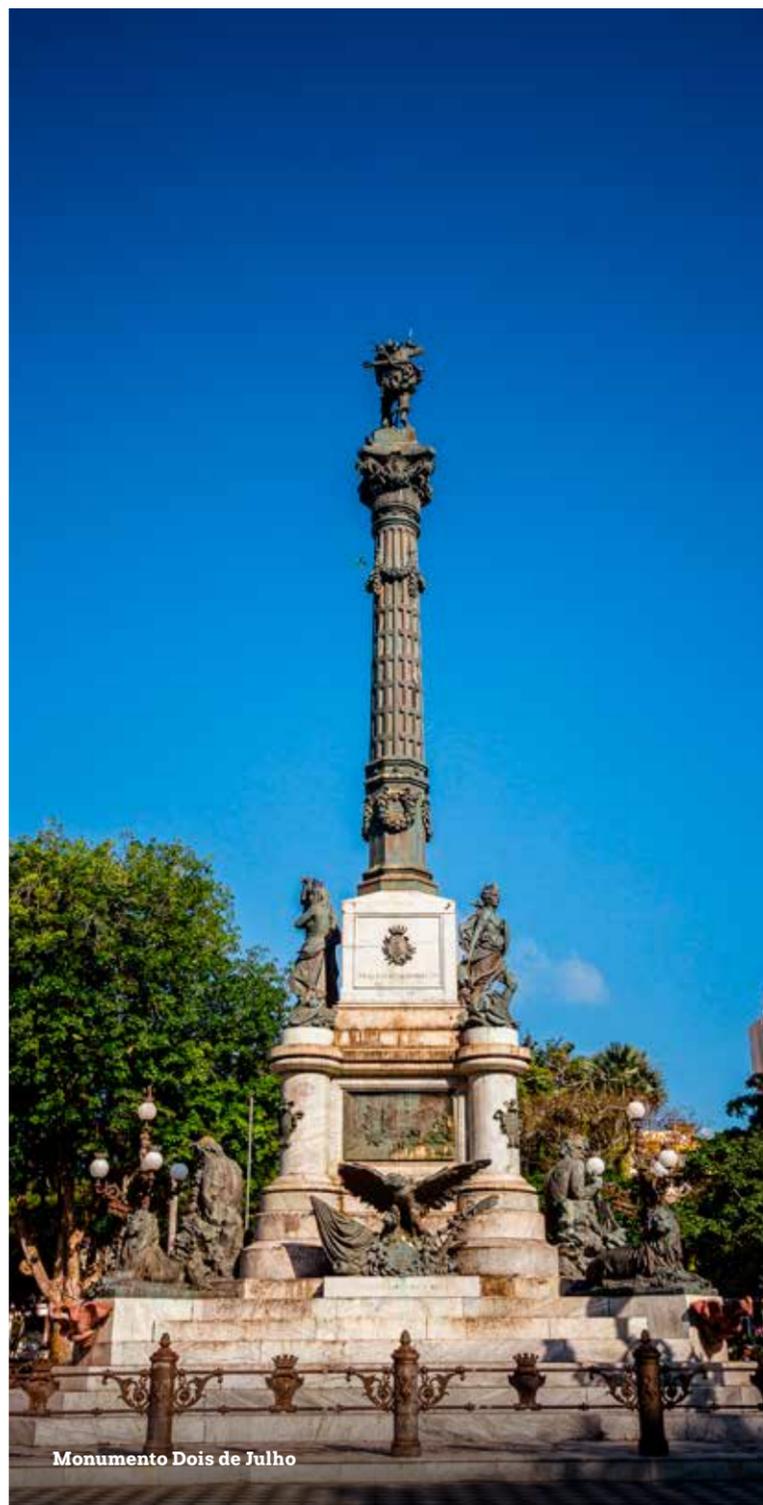
Inaugurada em agosto de 1978, a biblioteca Edgar Santos possui mais de 26 mil títulos.

Nair Goulart – Valéria

A Biblioteca Nair Goulart tem o objetivo de atuar junto à comunidade, oferecendo serviços que vão além da pesquisa e empréstimos e propõe atividades e entretenimentos de leitura que estimulem a criatividade. Em 2019, foi implantado o projeto Memórias Criativas, que consiste na construção de textos por crianças a partir da contação de um fato da história do Brasil. Também abrigou a semana do autor baiano, com rodas de conversas com autores e crianças da comunidade.

Sala de Leitura Yeda Castro

A Biblioteca é uma unidade da Escola Bosque das Bromélias no CIA, onde é atendida a comunidade do bairro e do entorno. Em 2019, os integrantes do Centro Social Urbano das Bromélias contaram histórias para as crianças da escola.



Monumento Dois de Julho

RECUPERAÇÃO DE MONUMENTOS E SÍTIOS HISTÓRICOS

Em 2019, foram realizadas 17 ações, com investimento total de R\$ 1.3 milhões, relacionadas à restauração, recuperação e confecção de monumentos. Entre as obras contempladas estão o novo conjunto escultórico Mãe Stella e Oxóssi, o Monumento ao 2 de Julho - imagens do Caboclo, da Cabocla, carruagens, Panteão de Pirajá, Herma de Labatut -, a estátua de Luís Tarquínio, o busto de Dom João VI, o Obelisco Dom João VI e o Chafariz da Cabocla.

Foram contemplados também a capela-mor da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim e as portadas das tribunas e das pilastras que apresentavam diversos danos. Ainda em 2019, foram contratadas as obras de restauração das estátuas de Zumbi dos Palmares e do Barão do Rio Branco, além do Relógio de São Pedro.

Dois de Julho

A programação da Independência teve início no dia 30 de junho com a tradicional saída do Fogo Simbólico da cidade de Cachoeira, em direção a Salvador, no bairro de Pirajá, no dia 01 de julho. O desfile do 2 de julho, marcado por um cortejo de rua, nos turnos matutino e vespertino, reuniu a representação dos índios guaranis, os carros com as imagens do Caboclo e da Cabocla – símbolos da Independência da Bahia, os personagens históricos como Maria Quitéria, D. Pedro I, Joana Angélica, representações militares, fanfarras estudantis, filarmônicas e grupos culturais. O encerramento ocorreu com a chegada do cortejo na Praça Dois de Julho.

Patrimônio do Povo foi o tema escolhido, em 2019, para decorar as comemorações pelos 196 anos da Independência do Brasil na Bahia. Este ano, a FGM promoveu dois concursos culturais relacionados às comemorações do Dois de Julho: a II edição do Concurso de Decoração de Fachadas e a estreia do Concurso aos pés do Caboclo.

28º Encontro de Filarmônicas e Baile da Independência

O 28º Encontro de Filarmônicas, realizado no dia 2 de Julho, reuniu seis filarmônicas - Nove de Agosto, Lira Popular de Belmonte, Lyra Ciciliana, Filarmônica Ambiental e a Oficina de Frevos e Dobrados, o coral e filarmônica da Escola Técnica São Joaquim em apresentação para um público de aproximadamente 400 pessoas.

PROJETOS

Caminhos da Leitura

Caminhos da Leitura é um programa de arte-educação que visa incentivar o hábito e o prazer da leitura, com circulação de livros, exposições, contação de histórias, encontros com escritores, oficinas de produção de bonecos e apresentação de Contos Cantados em escolas, bibliotecas e praças.

Sacola Literária

Iniciado em março de 2018, o projeto fomenta a circulação de livros, difusão de autores e incentiva a pesquisa da temática trabalhada a cada edição. Apresentada de maneira lúdica, cada sacola possui seis livros que são doados para as escolas visitadas pelo Projeto. É aplicado um questionário sobre o tema e após 15 dias é realizada uma avaliação dos leitores.

A edição 2019 contemplou 20 escolas nos bairros de Cajazeiras VIII, Resgate, Liberdade, São Marcos, Pero Vaz, Ribeira, São Tomé de Paripe, Periperi, Matatu, Iapi, Retiro, Itapuã, São Cristóvão, Cajazeira XI, Chame-Chame, Valéria, Amaralina, Costa Azul, além da Praça Lord Cochrane – Garibaldi e da Flipelô.

Projeto Kaê Erê - Ler Criança

Os jogos Kaê Erê foram elaborados a partir da identificação da carência da literatura de matriz africana nas Bibliotecas Comunitárias da cidade. Livros e um baralho de perguntas acompanham os jogos. O vencedor é aquele que mais responder as perguntas do baralho, incentivando assim, o aluno a ler os livros que constam na biblioteca da sua escola. A edição dos Jogos Educativos Kaê Erê em 2019 passou por 55 unidades escolares, em um total de 5.250 leitores.

Esqueça Um Livro e Espalhe Conhecimento

Acontece todo ano, no dia 25 de julho, com distribuição de livros em comunidades em comemoração ao Dia do Escritor. Em 2019, foram distribuídos 12.061 livros, dos quais 3.150 nos bairros de Cidade Nova, Cajazeiras V, Águas Claras, Vale dos Lagos, Escada, Calafate, Cidade Nova, Calabar e 7 de Abril. Outros 8.911 foram entregues em programação com Poetas Baianos, Teatro, Dança (alunos da Cidade Mãe) e Contos Cantados (alunos da UFBA), realizada na Estação da Lapa.

**Parada do Livro**

O evento busca incentivar o acesso do público a diversas obras literárias, o contato direto com alguns escritores e doação de livros. Em 2019, a ação aconteceu no Campo Grande e incluiu oficina de pintura, contação de história, além de distribuição de mais 12 mil livros.

Caminhos Digitais da Leitura

A plataforma Caminhos Digitais da Leitura é uma ferramenta que fortalece o programa Caminhos da Leitura. Lançada em dezembro de 2018, já registrou mais de seis mil acessos, com 56 publicações. Criada a partir do aplicativo Wattpad, permite que os interessados tenham acesso a um acervo de literatura digital e também sejam capazes de produzir seu próprio livro. A ação visa estimular tanto o hábito da leitura quanto fomentar a criatividade e a possibilidade de escrita.

Coreto Literário

Com o objetivo de promover o incentivo à leitura através de uma experiência cultural, o Coreto Literário promove várias atividades como contação de histórias, dinâmicas e brincadeiras e também de nichos com vários livros, disponíveis para trocas e coleta de doações. Em 2019, a iniciativa realizou ações, alcançando um total de 760 leitores, nas praças da Revolução (Periperi), Vinícius de Moraes (Itapuã), Plano Inclinado (Liberdade), Amaralina, Praça General Labatut (Pirajá) e Campo Grande (Centro).

Literatura na Praça

O projeto foi elaborado para levar para as praças da cidade, de maneira lúdica, ações de fomento à leitura. As ações agregam espaço de entretenimento, o conhecimento, a cultura e arte. Em 2019, foram contemplados 2.013 leitores.

Palco Toca Raul

Em 2019, o Palco Toca Raul, espaço gerenciado pela FGM localizado na Rua Guedes Cabral, nº 5, Rio Vermelho, ao lado da Paróquia de Santana, contou com o festival Rock na Rua e a Feira Rio.

Rock na Rua

O projeto Rock na Rua busca democratizar o acesso à cultura musical nos espaços públicos da capital baiana. Em 2019, foram realizadas 14 edições do evento no Palco Toca Raul, com apoio da FGM. Os eventos aconteceram aos sábados, com duração de quatro horas.

Feira Rio

A Feira Rio consiste em uma feira de artes que reúne em um só espaço artesanato, música, moda, culinária e literatura, entre outras atrações. O Palco Toca Raul abrigou quatro edições.

Cinema na Praça

A Fundação Gregório de Mattos apoiou o projeto Mostra Itinerante de Cinemas Negros – Mahomed Bamba para exibição de filmes nas localidades de Quilombo Bananeiras em Ilha de Maré, Espaço Cultural da Barroquinha, Teatro Gregório de Mattos, Praça da Revolução e Praça Nova do Calabar. O projeto contou com um público de 3,5 mil pessoas.

Oficinas de Projetos

A FGM realizou oficinas para elaboração de projetos para os editais Capoeira Viva nas Escolas e Arte Todo Dia Ano V. Os eventos aconteceram no Teatro Gregório de Mattos, Espaço Boca de Brasa Subúrbio 360º e na Prefeitura Bairro de Cajazeiras e a última no Teatro Gregório de Mattos. Participaram das oficinas 72 pessoas.

Patrimônio É...

O projeto é executado em edições mensais, sempre com um tema diferente que busca dialogar com o patrimônio. As edições, no Espaço Cultural da Barroquinha, contaram com uma média de 50 participantes. Durante o ano, foram realizadas 10 rodas de conversa do Patrimônio É..., num total de 357 participantes e cerca de duas mil visualizações pelo facebook da FGM. Em 2019 o projeto firmou um Acordo de Cooperação Técnica e Científica com a Universidade Salvador (Unifacs) para propiciar o intercâmbio de conhecimento, experiências didáticas e informações na área de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Extensão.

Circuito #Reconectar

O #Reconectar permite que moradores e visitantes da cidade tenham acesso às informações sobre monumentos públicos, a partir de placas com QR Code instaladas próximas às suas bases. Desde o lançamento, em 17 de agosto de 2017, já foram colocadas 65 placas em monumentos públicos, localizados no Centro Histórico, Piedade, Campo Grande, Barra, Ondina, Rio Vermelho, entre outros.

OUTROS EVENTOS**Festival Bahia de Todas as Cores**

O Festival Bahia de Todas as Cores consistiu na realização de um encontro nacional de grafite na da Cidade Baixa, entre os dias 28 a 31 de março, compondo o calendário oficial de atividades em comemoração ao aniversário de Salvador. Com o objetivo de incentivar a revitalização artística dessa região da cidade, a ação contou com a intervenção de diversos grafiteiros e um público aproximado de mil pessoas.

Paralelo a este Festival, ocorreu também o projeto Grafitti nas Geomantas uma parceria da FGM e a Codesal que realizou pinturas em geomantas nos bairros de São Rafael, Cabula, Garcia, Campinas de Pirajá e Uruguai.

Salvador Cidade Reggae

O projeto homenageou o dia nacional e municipal da música reggae, com apresentações das bandas Diamba, Pali, Tallowa e Aspiral do Reggae, além de workshop sobre gerenciamento de mídias de redes sociais e uma feira multicultural e sustentável. As atividades ocorreram no Espaço Cultural da Barroquinha nos dias 10 e 11 de maio e contou com um público de 500 pessoas.

Feira da Sé na Flipelô

A Feira da Sé, evento voltado para economia criativa, realizou uma edição especial na Flipelô em agosto. A iniciativa contou com apresentações musicais de Jazz na Avenida, Júlio Caldas, Playgrude e Aiace, com um público de 400 pessoas.



Tombamento do Terreiro Ile Asé Kalè Bokùn

O processo de tombamento, aberto a partir da solicitação da Associação Brasileira de Preservação da Cultura Afro-Ameríndia – AFA, foi aprovado através do Decreto nº 30.216 de 20 de setembro de 2019.

Museu Vivo no Cortejo 2 de Julho

Com as presenças de personagens históricos como Maria Felipa, Joana Angélica, D. Pedro I, dentre outros, foi realizada apresentação durante o desfile cívico em comemoração a Independência da Bahia no dia 2 de Julho. O evento aconteceu no turno da tarde, durante o trajeto entre a Praça da Sé e o Campo Grande, com um público de aproximadamente 10 mil pessoas.

Cortejo Poético – Morte e Ressurreição de Castro Alves

O evento homenageou o poeta Castro Alves, através de um cortejo poético do colégio Ypiranga até o coreto do Largo Dois de Julho, finalizando com recital realizado por educadores, poetas convidados e transeuntes. A ação contou com um público de 100 pessoas.

Caminhada 2 de Julho

A Caminhada cultural ocorreu no bairro de Alagados, no dia 2 de Julho, como parte das comemorações pela Independência da Bahia. A programação contou ainda com uma apresentação teatral. Cerca de 250 pessoas participaram do evento.

Revolta dos Búzios

Apresentação artística durante a Aula Pública Revolta dos Búzios, realizada no dia 12 de agosto, como parte da programação Agosto Negro, na Praça da Piedade, local onde foram enforcados os quatro heróis negros da história da rebelião. A ação contou com um público de 70 pessoas.



Terreiro Ile Asé Kalè Bokùn